

EDUCAÇÃO POPULAR: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO PRÉ- VESTIBULAR DO MEP-VR

POPULAR EDUCATION: PEDAGOGICAL EXPERIENCES OF THE MEP-VR CITIZEN PRE-UNIVERSITY PREPARATORY COURSE

Vitória Evangelista Fortini

Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ.
vitoriafortini@hotmail.com

Tatiana da Silva Maia Marques

Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ.
tatianasmmaques@gmail.com

Resumo

Este estudo analisa a educação popular a partir das experiências pedagógicas desenvolvidas pelo Movimento Ética na Política (MEP-VR), com foco no Pré-Vestibular Cidadão, destacando sua relevância como espaço de formação educacional e cidadã. A pesquisa tem como objetivo compreender a sustentabilidade do movimento social, sua organização, trajetória histórica e funcionamento, bem como refletir sobre as práticas pedagógicas voltadas ao diálogo, à aprendizagem compartilhada, ao empoderamento dos estudantes e à formação da consciência política. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental do acervo institucional, entrevista com um dos fundadores do movimento, análise de dados internos e relatos de experiências de alunos e educadores. Os resultados evidenciam que o MEP-VR se mantém como um importante instrumento de democratização do acesso ao ensino superior, articulando ações educativas centradas na cidadania, na participação social e na valorização dos saberes dos estudantes. Conclui-se que o movimento desempenha papel significativo na formação emancipatória de jovens e adultos, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo social e para a ampliação do acesso a espaços de cidadania.

Palavras-chave

Cidadania e educação. Cidadania e movimentos sociais. Experiências. Educação e participação política.

Abstract

This study analyzes popular education through the pedagogical experiences developed by the Movimento Ética na Política (MEP-VR), focusing on the *Pré-Vestibular Cidadão*, highlighting its relevance as a space for educational and civic formation. The research aims to understand the sustainability of this social movement, its organization, historical trajectory, and functioning, as well as to reflect on pedagogical practices centered on dialogue, collaborative learning, student empowerment, and the development of political awareness. Methodologically, the study is characterized as a qualitative research of an exploratory and descriptive nature, based on a literature review, documentary analysis of the institution's archives, an interview with one of the movement's founders, analysis of internal data, and reports of experiences from students and educators. The findings demonstrate that MEP-VR remains an important instrument for democratizing access to higher education, articulating educational actions grounded in citizenship, social participation, and the recognition of students' knowledge. It is concluded that the movement plays a significant role in the emancipatory education of young people and adults, contributing to the strengthening of social protagonism and the expansion of access to spaces of citizenship.

Keywords

Citizenship and education. Citizenship and social movements. Experiences. Education and political participation.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 30/05/2026
Publicado em 30/08/2026

1 INTRODUÇÃO

A educação popular tem se constituído como um importante instrumento de democratização do conhecimento e de promoção da cidadania, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e limitações no acesso à educação formal. Nesse cenário, os movimentos sociais assumem papel relevante ao desenvolver ações que buscam responder às demandas da população, articulando diferentes formas de participação social, formação política e construção coletiva do conhecimento.

Compreendidos como organizações dinâmicas e em constante transformação, os movimentos sociais acompanham as mudanças históricas e as necessidades dos sujeitos que deles participam. Entre suas diversas formas de atuação, destacam-se os movimentos educacionais, comprometidos com a ampliação do acesso à educação e com a construção de práticas formativas voltadas para a cidadania. Tal característica reforça a compreensão de que os movimentos sociais não constituem estruturas estáticas, mas processos contínuos de mobilização e intervenção social.

No Brasil, as discussões em torno da educação estiveram, por muito tempo, associadas às desigualdades de acesso ao ensino. Durante décadas, a formação escolar foi direcionada principalmente aos grupos socialmente privilegiados, enquanto grande parcela da população encontrava dificuldades para alcançar níveis mais elevados de escolarização. Em resposta a essa realidade, diferentes iniciativas passaram a reivindicar uma educação mais ampla e acessível. Entre elas, destaca-se o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, que contribuiu para fortalecer a defesa de uma escola pública, gratuita e obrigatória. Conforme afirma Xavier (2002, p. 3), “os Manifestos são sempre a formalização de um rito de transição”, uma vez que expressam propósitos coletivos e inauguram novos momentos históricos.

É nessa perspectiva que se insere o Movimento Ética na Política de Volta Redonda (MEP-VR). Fundado em 1997 por José Maria da Silva e colaboradores, o movimento desenvolve ações voltadas à cidadania, à participação popular e à educação, tendo no Pré-Vestibular Cidadão uma de suas principais iniciativas. Sustentado pelo trabalho voluntário e pela atuação coletiva de seus membros, o projeto busca ampliar o acesso de jovens e adultos ao ensino superior, ao mesmo tempo em que promove experiências formativas voltadas para o diálogo, a participação social e a consciência política.

Dessa forma, esta pesquisa busca compreender como o Movimento Ética na Política se articula enquanto movimento social e espaço de educação popular, tendo como objeto de análise o Pré-Vestibular Cidadão. Pretende-se analisar sua trajetória histórica, sua organização e seu funcionamento, bem como refletir sobre suas práticas pedagógicas e sobre sua contribuição para a formação cidadã dos estudantes. Busca-se, ainda, compreender de que modo o movimento contribui

para o preenchimento de lacunas deixadas pelo Estado, evidenciando a relevância da educação popular como instrumento de emancipação e protagonismo social no município de Volta Redonda.

2 CRIAÇÃO DO MEP E CRIAÇÃO DO PVS

A compreensão da origem do Movimento Ética na Política (MEP-VR) fundamenta-se na análise de documentos pertencentes ao acervo institucional, especialmente o material *MEP - 25 anos*, bem como na entrevista realizada com um de seus cofundadores, José Maria da Silva.

Desde sua criação, o movimento estruturou suas ações a partir de princípios relacionados à cidadania, à participação social e ao diálogo coletivo. Nesse contexto, as transformações políticas decorrentes da Constituição Federal de 1988 estimularam novas formas de participação popular e fortaleceram o interesse da sociedade por iniciativas voltadas à democracia e ao exercício da cidadania.

Em Volta Redonda, esse cenário foi influenciado pela atuação de Herbert de Souza, o Betinho, e pelos debates promovidos pela Igreja Católica, especialmente durante o período de Dom Waldyr Calheiros. A Campanha da Fraternidade de 1996, cujo tema foi *Justiça e Paz se Abraçarão*, contribuiu para fortalecer a participação social dos cristãos e favoreceu o surgimento de iniciativas comprometidas com a transformação da realidade local. Segundo relato de José Maria da Silva, o movimento surgiu nesse ambiente de engajamento social e defesa da dignidade humana.

2.1 EDUCAÇÃO, CIDADANIA E ACESSO À UNIVERSIDADE

No campo educacional, a criação do MEP contou com a participação de diversos colaboradores, entre eles a pedagoga Maria Real, o professor Valmir Pereira, Alexsandro Soares, Jeferson Machado e o professor Luiz Henrique. A atuação desse grupo evidencia que as transformações coletivas frequentemente têm origem em iniciativas individuais comprometidas com a ampliação dos direitos sociais.

Nesse sentido, Ribeiro (2019) destaca que o acesso aos espaços de cidadania não depende apenas das experiências individuais, mas também das condições sociais que possibilitam ou limitam a participação dos diferentes grupos na sociedade. Tal perspectiva contribui para compreender a relevância do MEP ao longo de sua trajetória, especialmente por criar oportunidades de acesso ao ensino superior para sujeitos historicamente afastados desses espaços.

Desde sua criação, o Pré-Vestibular Cidadão adotou mecanismos próprios para o ingresso dos estudantes. Conforme relatado por José Maria da Silva, a grande procura observada nos primeiros anos de funcionamento revelou não apenas a demanda por cursos preparatórios, mas também o desconhecimento de muitos candidatos sobre os caminhos de acesso à educação superior. Tal realidade evidencia a persistência de desigualdades educacionais que ultrapassam questões econômicas e envolvem também o acesso à informação e ao conhecimento.

Essa discussão aproxima-se das reflexões apresentadas por Ribeiro (2019), ao abordar as contribuições de Lélia Gonzalez para a compreensão das desigualdades na produção e circulação dos saberes. A autora argumenta que as hierarquizações sociais produzem também hierarquizações epistemológicas, limitando o acesso de determinados grupos aos espaços de produção do conhecimento.

A partir dessa percepção, o MEP incorporou à sua proposta pedagógica não apenas a preparação para os processos seletivos de acesso à universidade, mas também ações voltadas à formação política e cidadã. Tal perspectiva encontra respaldo no pensamento de Freire (1983), para quem a educação deve favorecer a autonomia dos sujeitos e sua capacidade de compreender criticamente a própria realidade. Dessa forma, a formação oferecida pelo movimento passou a articular preparo acadêmico, participação social e desenvolvimento da consciência cidadã.

Os relatos históricos apontam que, em abril de 2000, foi elaborado um plano piloto para o funcionamento do Pré-Vestibular Cidadão, inicialmente composto por cinco professores voluntários. Desde então, o projeto consolidou-se como uma importante iniciativa de educação popular no município.

2.2 A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO MOVIMENTO

A própria denominação Movimento Ética na Política expressa os princípios que orientaram sua criação. De acordo com José Maria da Silva, o nome surgiu durante uma reunião em que os participantes buscavam sintetizar os objetivos da iniciativa. A expressão foi sugerida pelo jornalista Cláudio Alcântara e traduzia o desejo coletivo de promover uma atuação pautada pela ética, pela participação social e pelo compromisso com a cidadania.

Desse modo, a identidade do MEP-VR foi construída a partir da articulação entre educação, participação política e transformação social, elementos que permanecem presentes em suas ações e em sua trajetória institucional.

2.3 TRANSVERSALIDADE: POR UMA ESCOLA DO DIÁLOGO

Para compreender melhor a proposta desenvolvida pelo Movimento Ética na Política, faz-se necessário abordar o conceito de transversalidade. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a transversalidade consiste em uma forma de organização do trabalho didático-pedagógico na qual temas e eixos temáticos são integrados às diferentes áreas do conhecimento, favorecendo o diálogo entre os saberes e ampliando as possibilidades de aprendizagem. Nessa perspectiva, os conteúdos não se apresentam de forma isolada, mas articulados entre si, contribuindo para uma formação mais ampla dos estudantes.

O coletivo atua em três vertentes: socioeducacional, socioambiental e cidadã. A primeira constitui o foco desta pesquisa e está diretamente relacionada às ações desenvolvidas pelo Pré-Vestibular Cidadão. Já a vertente socioambiental, fortalecida ao longo da última década, amplia o olhar para as questões que envolvem o território e a relação da comunidade com os espaços

ambientais do município. Algumas iniciativas ilustram essa atuação, como a Colônia de Férias na Pedreira da Voldac, as atividades desenvolvidas na própria Pedreira da Voldac e as discussões relacionadas à Montanha de Escórias, formada a partir de resíduos depositados pela empresa local.

Em uma primeira análise, observa-se que uma das principais características do movimento é a valorização do diálogo. Essa prática contribui para a sustentabilidade do projeto ao permitir a pluralidade de perspectivas e a construção coletiva do conhecimento. Atualmente, em parceria com a UGB Volta Redonda, por meio do curso de Arquitetura e Urbanismo e da atuação de voluntários, o movimento participa do projeto Pedreira da Voldac. A iniciativa busca promover a preservação e a utilização de uma área verde do município, além de incentivar a realização de pesquisas de campo envolvendo a comunidade local.

Na vertente cidadã, as ações desenvolvidas buscam aproximar os participantes das questões relacionadas à política local e à participação social. Entre elas, destacam-se as visitas à Câmara Municipal, as pesquisas realizadas nas ruas, o diálogo com secretarias municipais e a promoção de debates em períodos eleitorais. Essas experiências estimulam a reflexão sobre o exercício da cidadania e fortalecem a participação dos sujeitos na vida pública. A seguir, será apresentado o processo de ingresso dos estudantes no Pré-Vestibular Cidadão.

2.4 PROCESSO DE SELEÇÃO

Em razão da crescente visibilidade do movimento e dos resultados alcançados pelo Pré-Vestibular Cidadão, tornou-se necessário aprimorar seus mecanismos de comunicação e ingresso. Atualmente, os processos seletivos são divulgados por meio do sítio eletrônico do movimento, onde o edital é disponibilizado anualmente, geralmente no mês de março. O processo de seleção é estruturado a partir de dois critérios: documental e participativo.

O primeiro está relacionado à documentação exigida para matrícula. O segundo articula-se à proposta pedagógica do movimento, que compreende a educação como um processo construído coletivamente. Nesse contexto, os estudantes participam de um período inicial de integração denominado Semana de Sensibilização, durante o qual vivenciam atividades alinhadas aos princípios do movimento e às experiências que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Em 2022, as atividades previstas incluíram visitas à Universidade Federal Fluminense, no campus Atterrado, à Câmara Municipal de Volta Redonda e ações denominadas "aulas na praça". Nestas atividades, os estudantes são convidados a ocupar espaços públicos para o desenvolvimento de diálogos mediados por educadores, ampliando as possibilidades de reflexão e construção coletiva do conhecimento.

Essa proposta aproxima-se da concepção freireana de educação, segundo a qual a formação humana ocorre por meio da integração crítica dos sujeitos à realidade social. De acordo com Freire (1983), o indivíduo não deve perceber-se dissociado do mundo, mas integrante e participante de sua

transformação. Sob essa perspectiva, as experiências desenvolvidas pelo movimento buscam ampliar a compreensão dos estudantes sobre si mesmos e sobre a sociedade em que estão inseridos.

Com o objetivo de compreender o perfil dos estudantes matriculados, foi realizada, em 2022, uma pesquisa interna baseada nos documentos apresentados pelos participantes. Os dados indicaram que a maioria dos alunos é oriunda de regiões periféricas de Volta Redonda, sendo composta por trabalhadores formais ou estudantes do ensino médio com renda familiar de até dois salários-mínimos.

3 DOS ALUNOS: DA EDUCAÇÃO À RESISTÊNCIA

3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES

A análise dos dados internos do Movimento Ética na Política, realizada em 2020 a partir dos núcleos dos bairros Retiro e Niterói, possibilitou traçar o perfil dos estudantes atendidos pelo Pré-Vestibular Cidadão. Foram consideradas informações referentes à quantidade de alunos, estado civil, ocupação, renda, escolaridade e autodeclaração racial.

Os resultados indicaram que 72% dos participantes identificavam-se como pertencentes ao público feminino e 28% ao público masculino, totalizando 88 estudantes. Quanto ao estado civil, aproximadamente 62% declararam-se solteiros. Em relação à autodeclaração racial, 40% identificaram-se como brancos, 15% como pardos, 12% como pretos e 33% não responderam ao questionário.

No que se refere à ocupação, 33% dos participantes eram estudantes e 26% encontravam-se desempregados. Os dados também demonstraram que cerca de 30% dos entrevistados possuíam renda familiar de até R\$ 1.431,00 em grupos familiares de até quatro pessoas. Além disso, 58% dos alunos eram oriundos da rede pública de ensino, correspondendo a 51 participantes.

3.2 EDUCAÇÃO POPULAR E MOBILIDADE SOCIAL

Os dados observados evidenciam que o público atendido pelo movimento está inserido em contextos marcados por desigualdades sociais e limitações no acesso aos bens educacionais. Historicamente, homens e mulheres ocuparam posições distintas na organização social e produtiva, sendo atribuídos a cada grupo papéis específicos relacionados ao trabalho, à família e à participação social.

Embora avanços significativos tenham ocorrido nas últimas décadas, muitas famílias ainda convivem com os reflexos dessas estruturas históricas. Nesse contexto, a educação assume papel fundamental na ampliação das oportunidades e na busca por melhores condições de vida, configurando-se como instrumento de autonomia, inserção social e exercício da cidadania.

4. RELATOS DE EXPERIÊNCIA: POR UMA APRENDIZAGEM ALÉM DOS RESULTADOS

Com o intuito de compreender os impactos das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo movimento, foram analisados relatos de ex-alunos e educadores que participaram do Pré-Vestibular Cidadão.

Os depoimentos evidenciam que a experiência formativa promovida pelo MEP ultrapassa a preparação para processos seletivos de ingresso no ensino superior. As ações desenvolvidas pelo movimento articulam atividades socioeducacionais, socioambientais e cidadãs, proporcionando aos estudantes contato com diferentes espaços de aprendizagem, como universidades, instituições públicas e debates comunitários.

Os relatos também indicam que o acolhimento e as relações afetivas estabelecidas entre educadores e estudantes constituem elementos centrais na trajetória dos participantes. Nesse sentido, Leite (2012) ressalta que a afetividade influencia diretamente os processos de aprendizagem, produzindo impactos significativos na formação dos sujeitos. Tal perspectiva contribui para compreender a valorização das relações humanas observada nas experiências relatadas pelos participantes.

Outro aspecto recorrente nos depoimentos refere-se ao protagonismo estudantil. As narrativas apontam que a proposta pedagógica do movimento difere de modelos centrados na transmissão unilateral do conhecimento, uma vez que busca reconhecer os estudantes como sujeitos ativos do processo educativo. Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Paulo Freire acerca da superação da educação bancária e da valorização dos saberes construídos pelos educandos.

Da mesma forma, os relatos dos educadores evidenciam a importância do trabalho desenvolvido pelo movimento para a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior e à cidadania. Muitas das experiências descritas demonstram que o Pré-Vestibular Cidadão atua como espaço de formação acadêmica, política e social, contribuindo para que seus participantes reconheçam novas possibilidades de inserção em diferentes espaços da sociedade.

Nesse sentido, as experiências analisadas reforçam as reflexões de Ribeiro (2019) acerca das condições sociais que possibilitam ou limitam o acesso aos espaços de cidadania. A trajetória de ex-alunos que permanecem atuando no movimento ou ocupando novos espaços educacionais e profissionais evidencia a contribuição do MEP na construção de percursos formativos pautados na participação social, na autonomia e no protagonismo coletivo.

5. DO PAPEL DO EDUCADOR

Com base na pesquisa realizada no ano de 2022, por meio da plataforma Google, obtiveram-se dados que nortearam as reflexões acerca dos educadores do movimento. Nesse contexto, Paulo Freire apresenta significativa contribuição ao relacionar as práxis educativas a um ato político, de

conscientização e de valorização dos saberes dos educandos. Nessa perspectiva, afirma que: “Respeitando os sonhos, as frustrações, as dúvidas, os medos, os desejos dos educandos, crianças, jovens ou adultos, os educadores e educadoras populares têm neles um ponto de partida para a sua ação. Insista-se, um ponto de partida e não de chegada” (FREIRE, 1993, p. 16).

À luz dessa concepção, compreende-se que o educador necessita desenvolver uma prática pautada na sensibilidade e na escuta, reconhecendo as experiências e os anseios dos estudantes como elementos fundamentais do processo educativo. Ao considerar a realidade dos educandos, o professor reformula sua prática pedagógica e atribui significado ao conhecimento construído coletivamente.

O educando, por sua vez, frequentemente inserido em uma lógica de educação bancária, surpreende-se ao assumir uma posição ativa em seu processo formativo. Esse movimento, associado ao conceito freireano de conscientização, torna-se perceptível quando a aprendizagem ocorre por meio da reflexão, da problematização e do diálogo, possibilitando uma compreensão mais ampla da realidade.

Nessa direção, a afetividade também ocupa lugar central na aprendizagem. Como destaca Cunha:

O ponto de partida de qualquer trabalho pedagógico deve ser a emoção. Como vimos, a emoção do aprendente apropria-se do que será apreendido e, desta forma, o afeto atua no início do processo de aprendizagem para canalizar a atenção e no final para ajudar a memória no resgate das informações. (CUNHA, 2008, p. 44).

A partir dessa perspectiva, compreende-se que o vínculo estabelecido entre educador e educando influencia diretamente a construção do conhecimento, favorecendo processos de aprendizagem mais significativos.

Paulo Freire também defende que o docente deve incentivar seus educandos a ultrapassarem os limites da simples reprodução de conteúdos, estimulando-os a compreender criticamente o mundo ao seu redor. Nesse processo, a aprendizagem é construída por meio da troca de saberes, permitindo que educadores e educandos aprendam conjuntamente e ressignifiquem seus conhecimentos.

Nesse sentido, Freire afirma: “O que teríamos que fazer, então, seria, como diz Paul Legrand, ajudar o homem a organizar reflexivamente o pensamento. Colocar, como diz Legrand, um novo termo entre o compreender e o atuar: o pensar” (FREIRE, 1984, p. 67-68).

Em consonância com essa perspectiva, Teles (2004) ressalta que ensinar ultrapassa o domínio de conteúdos e metodologias, exigindo do educador uma postura humana, ética e comprometida com a formação integral dos estudantes. Nessa compreensão, educar envolve também promover valores como cidadania, respeito, dignidade e responsabilidade social.

Ser humano, nesse contexto, significa reconhecer que o conhecimento não é estático nem exclusivo. Pelo contrário, trata-se de um processo permanente de construção e reconstrução, no qual educadores e educandos compartilham experiências, questionamentos e aprendizagens. Essa postura contribui para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica dos estudantes.

Como destaca Teles, “Ensinar implica humildade. Nenhum de nós é uma enciclopédia e detém todo o saber. Mesmo em nossa área, nosso conhecimento, por mais estudiosos que sejamos, nunca pode ser completo. Assim esta posição de donos do saber é simplesmente ridícula. Somos eternos aprendizes em tudo e é preciso que os alunos também aprendam esta verdade” (TELES, 2004, p. 40-41).

Dessa forma, o papel do educador no MEP-PVC ultrapassa a preparação para o ingresso na universidade, constituindo-se como uma prática pedagógica voltada à formação humana, à construção da autonomia e ao exercício da cidadania.

6 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como objeto de estudo o Movimento Ética na Política de Volta Redonda (MEP-VR), com foco no Pré-Vestibular Cidadão. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores que discutem educação popular, cidadania, movimentos sociais e práticas pedagógicas. Também foi realizada pesquisa documental a partir do acervo institucional do movimento, incluindo o documento *MEP - 25 anos* e outros registros relacionados à sua trajetória e funcionamento.

Para a compreensão do processo de criação e desenvolvimento do movimento, utilizaram-se informações obtidas por meio de entrevista realizada com um dos cofundadores do MEP, José Maria da Silva. Além disso, foram analisados dados provenientes de pesquisas internas realizadas com estudantes e educadores do movimento, visando compreender o perfil dos participantes e as percepções acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas.

A pesquisa também contemplou a análise de relatos de experiências de ex-alunos e professores, buscando compreender as contribuições do Pré-Vestibular Cidadão para a formação educacional, cidadã e política dos sujeitos envolvidos. Os dados foram interpretados à luz do referencial teórico adotado, permitindo a reflexão sobre as práticas educativas desenvolvidas pelo movimento e sua contribuição para a educação popular no município de Volta Redonda.

7 RESULTADOS

A presente pesquisa refletiu sobre as contribuições da educação popular a partir das experiências pedagógicas desenvolvidas pelo movimento ética na política (MEP-VR), tendo como foco o pré-vestibular cidadão. Ao analisar sua trajetória, organização e práticas educativas, foi possível compreender que sua atuação ultrapassa a preparação para o ingresso no ensino superior, constituindo-se também como espaço de formação cidadã e participação social.

A articulação entre diálogo acolhimento, participação e formação política demonstra a aproximação do movimento com os princípios da educação popular defendidos por Paulo Freire

Especialmente na valorização dos saberes dos educandos, na construção coletiva do conhecimento e na promoção autonomia dos sujeitos. As experiências relatadas ao longo da pesquisa evidenciam que a educação, quando vinculada à realidade dos estudantes, pode contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica e para o fortalecimento o protagonismo social. Os dados Analisados também permitem compreender a importância do movimento para os jovens e adultos oriundos de contextos marcados por desigualdades educacionais e sociais.

Nesse sentido, a atuação do MEP-PVC dialoga com as reflexões de Ribeiro acerca o acesso aos espaços de cidadania, ao possibilitar oportunidades de formação acadêmica, participação social e construção de novos projetos de vida.

A articulação entre diálogo acolhimento Outro aspecto relevante refere-se ao papel desempenhado pelos educadores, A valorização da escuta da afetividade e das experiências dos estudantes reforça a compreensão de que ensinar vai além da transmissão de conteúdos constituindo-se como uma prática humana, ética e comprometida com a formação integral dos sujeitos.

Por fim, conclui-se que o MEP-PVC também sua relevância educacional e social ou articular acesso à universidade, formação cidadã e compromisso com a transformação da realidade ponto sua permanência ao longo de mais de 2 décadas evidencia a força das iniciativas de educação popular e dos movimentos sociais na construção de oportunidades, pertencimento e participação democrática.

REFERÊNCIAS

CALÇADE, Paula. **O que mudou na Educação na era Vargas?.** Nova Escola. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12648/o-que-mudou-na-educacao-na-era-vargas> 13/03/22>

CATARINA, Santa. Varal de Pensamentos acontece em praça pública. **Organização Internacional Nova Acrópole.** Criciúma [s/d]. Disponível em: <<https://nova-acropole.org.br/noticias/criciuma/varal-de-pensamentos-acontece-em-praca-publica/> (23/05/2022)>

FREIRE, Paulo. **Política e Educação.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

JESUS, Carina N.; CORRÊA, Josiane S.; PALÁCIO, Keila C. **CURRÍCULO NO BRASIL: DÉCADA DE 1920-1930.** Educere. 2015

GONÇALVES, Rafael M.; FERREIRA, Yvonélio N. SE NINGUÉM TE OUVI: ESCREVA!. **Revista Communitas** V1, N1, (Jan-Jun) 2017

MOVIMENTO. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/movimento> [consultado em 26-02-2022].

OLIVEIRA, Marco. "Sofistas"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/os-sofistas.htm>. Acesso em 13 de setembro de 2022>
PRÉ-VESTIBULARES ALTERNATIVOS: DA IGUALDADE À EQUIDADE. SciELO - Scientific Electronic Library Online. São Paulo: Scielo, 2006.

SOUZA, Isabela. **História do sindicalismo no Brasil e no mundo**. Florianópolis: Politize. 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/sindicalismo-no-brasil-e-no-mundo/>> (13/03/22) 15:52>

SOCIAL. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/social> [consultado em 26-02-2022]>